

CÓDIGO DE CONDUTA SUSTENTÁVEL DO HEL ECOSISTEMA

INTRODUÇÃO

1

ESG (sigla em inglês para Environmental, Social e Governance) é a nova realidade dos negócios. Representa a métrica que avalia as operações das empresas conforme os seus impactos em 3 eixos principais: o Meio Ambiente, o Social e a Governança. Alguns veem esse sistema como um upgrade do conceito de sustentabilidade, uma vez que o pilar governança exige mais materialidade, através do reporte de ações efetivas e mensuráveis, oferecendo mais transparência aos investidores sobre as empresas nas quais pretendem investir.

Ao estabelecer métricas e práticas de ESG, os eventos produzirão ganhos ambientais, o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e economicamente inclusiva. Atuando de forma ética e transparente com todos os públicos impactados por ela – acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, comunidade, meio ambiente, validando o conceito de Capitalismo de Stakeholders ou Capitalismo com Propósito.

O Código de Conduta Sustentável do HEL Ecosystema, tem por objetivo ajustar processos e produtos no sentido de reduzir os impactos gerados em eventos, utilizando a menor quantidade possível de recursos que possam desequilibrar o meio ambiente, a Sustentabilidade do Grupo Hel é dividida em três vertentes:

Social

O HEL Ecosystema irá atuar no relacionamento com stakeholders, criando novos hábitos e padrões de consumo – especialmente dos Millenials e GenZ -, desigualdade social, equidade de gênero e diversidade.

O Código de Conduta do HEL Ecosystema prevê ações que contribuam com a melhoria na qualidade de vida das pessoas que vivem ao redor de uma determinada região onde serão realizados os eventos. Isso se dá com o desenvolvimento de programas que estimulam a capacitação profissional, artística e cultural, como treinamentos e eventos corporativos.

Ambiental

Economia dos recursos naturais, com ênfase aos temas como mudanças climáticas, crescente poluição e perda de biodiversidade.

2

A política do HEL Ecosistema será reduzir a emissão de gases poluentes na atmosfera, respeitando a legislação ambiental, além de sugerir aos seus clientes e parceiros medidas ecologicamente corretas.

Econômico

O HEL Ecosistema em sua constante busca de inovação, aliada a qualidade de seus eventos tem em seu Código de Conduta uma vertente de buscar reduzir gastos excessivos para a otimização dos processos como:

- A diminuição no consumo de combustíveis;
- O uso racional dos produtos necessários para a produção;
- Uma gestão mais compartilhada, etc.

O Código de Conduta do HEL Ecosistema prevê monitoramento de todas as etapas envolvidas para a realização do evento, no intuito de contabilizar os resultados obtidos, pontos positivos, debilidades e desafios. Todos os dados deverão ser analisados e compartilhado com a Direção e os níveis de colaboradores definidos, de modo que a cada evento esteja no contexto de autoaprendizagem.

CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE

A origem do termo sustentabilidade remonta ao termo SUSTENTARE, do latim, que indica suster, sustentar, suportar e conservar em bom estado, logo, é aquilo que é capaz de ser suportado e mantido (SICHE et al., 2007).

O termo **desenvolvimento sustentável** é bastante amplo, o Código de Conduta do HEL Ecosistema tem por definição o apresentado numa assembleia geral da Organização das Nações Unidas, em 1987: "o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades".

Sustentabilidade social: consiste na construção de uma sociedade em que haja equidade na distribuição da riqueza, com um patamar razoável de homogeneidade social, sendo que para isso é necessário existir a igualdade no acesso aos recursos e serviços disponíveis.

Sustentabilidade cultural: trata-se da necessidade de equilibrar tradição cultural e inovações. Para isso, é preciso repensar os hábitos e valorizar as tradições locais, em contraposição à simples cópia de modelos exteriores.

Sustentabilidade ambiental: está relacionada à limitação do uso de recursos naturais não-renováveis e ao uso dos recursos renováveis de forma que se respeite seu potencial de produção pela natureza e também a capacidade de autodepuração dos ecossistemas naturais. Valorização dos produtos gerados em processos que contribuam para o equilíbrio ambiental, por exemplo, produtos que agreguem baixo consumo energético e que têm menor efeito poluidor (tecnologias mais limpas).

Sustentabilidade econômica: traduz-se na melhor alocação e gestão mais eficiente dos recursos com segurança. Nesse contexto, a medida da eficiência econômica é o equilíbrio macrossocial, e não a lucratividade empresarial.

EVENTOS SUSTENTATEIS – CÓDIGO DE CONDUTA HEL ECOSISTEMA

O Código de Conduta do HEL Ecosistema divide-se em tópicos, referente às diversas etapas dos eventos, desde a sua idealização até a limpeza do local após a sua realização.

Para melhor entendimento, agrupamos os assuntos da seguinte forma:

- Pré-evento: planejamento detalhado das ações previstas para o evento.
- Evento: quando se aplica o que foi projetado e promove-se constante monitoramento.
- Pós-evento: avaliação, divulgação e comunicação dos resultados alcançados.

NORMAS TÉCNICAS

- **ABNT NBR ISO 20121/ 2012** - Sistemas de gestão para a sustentabilidade de eventos
Intitulada como NBR ISO 20121.
- **ISO 20121** - Norma técnica estabelece diretrizes para os gestores de eventos.
- **BS 8901/ 2009** – Especificações para o sistema de gestão da sustentabilidade nos eventos.

4

ABRANGENCIA

1. Acessibilidade
2. Alimentação
3. Brindes
4. Cenografia
5. Comunicação
6. Decoração
7. Envolvimento e beneficiamento da comunidade.
8. Espaços para eventos e estúdios (evento online)
9. Gestão de Resíduos
10. Hotel
11. Neutralização das emissões de carbono
12. Transporte – Mobilidade

As definições a seguir fundamentam-se em 05 pilares:

1. Minimizar as emissões de gases de efeito estufa, garantindo que as próximas gerações sejam capazes de lidar com os impactos das mudanças climáticas.
2. Minimizar o desperdício em todas as fases do evento, garantindo que não haja resíduos enviados para aterros sanitários durante o evento.
3. Desenvolver programas de prevenção de acidentes com clientes e colaboradores, a satisfação dos clientes e a viabilidade econômica do evento.
4. Promover inclusão social criando novas oportunidades de geração de trabalho e renda e qualificação e negócios.
5. Inspirar os clientes a assumirem e desenvolverem as práticas sustentáveis.

DEFINIÇÕES

Acessibilidade

5

Todos os eventos do HEL Ecosistema deverá garantir a acessibilidade as pessoas portadoras de necessidades especiais e aquelas que não possuem recursos para pagar as taxas de inscrição (quando aplicável) possam ser contempladas.

Fazer as peças de sinalização em Braille, em alto relevo, com letras grandes, legíveis e com contraste de cores para facilitar a identificação do evento por pessoas com baixa visão ou com deficiência visual.

Eventos híbridos e online deverão ser observados os seguintes aspectos:

- ① Utilizar materiais de apoio em formato em PDF ou Word. Evitar arquivos em imagens, como o PNG ou JPEG, já que eles não podem ser lidos por leitores de tela.
- ① Estimular a descrição do ambiente e principalmente os slides ou recursos visuais utilizados evento.
- ① Recursos para vídeos deverão conter audiodescrição, legendas e intérpretes de Libras.
- ① Utilizar a comunicação neutra para substituir o gênero nas palavras, substituindo no final da palavra “o” e “a” por “e”. Exemplo: todes.

Alimentação

- ① Sempre que possível ao contratar serviços de alimentação, dar preferência a empreendimentos solidários, como cooperativas, associações e microempresas autogestionárias.
- ① Evitar utensílios descartáveis, optando por duráveis (p.ex., canecas, pratos, talheres, xícaras, bandejas e embalagens para alimentos). Se não houver opção, podem ser utilizados materiais biodegradáveis e recicláveis, evitando os não recicláveis.

- Realizar levantamento dos resíduos sólidos que deixaram de ser gerados por conta das ações de sustentabilidade tomadas na alimentação, como, por exemplo, número de copos, pratos ou talheres descartáveis.
- Agregar princípios da gastronomia inclusiva, respeitando as particularidades de cada cultura.
- Oferecer no cardápio do evento opções vegetarianas e/ou veganas para que ele se torne acessível, inclusive, a pessoas que não podem ou que não desejam comer carne e/ou produtos de origem animal.
- Priorizar alimentos orgânicos, de época, saudáveis, como frutas e sucos e/ou alimentos produzidos localmente.
- Realizar, se possível, compras a granel, em vez de se optar por produtos com embalagens desnecessárias. Por exemplo, sachês de açúcar e sal podem ser substituídos por potes.
- Ajustar ao máximo a quantidade de alimentos em relação ao número de pessoas inscritas para diminuir sobras e desperdícios.
- Decidir como serão geridas as sobras de alimentos, se forem doadas, como serão armazenadas, coletadas e doadas a instituições beneficentes previamente cadastradas.
- Comunicar aos participantes do evento sobre a proposta de intervenção social e indicar quais as medidas adotadas. Abrir a possibilidade para os participantes do evento serem voluntários nessas intervenções. Quantificar os produtos a serem doados.
- Promover o evento de doação dos alimentos.

Brindes

Ao propor um brinde aos clientes do HEL Ecosistema, serão considerados os aspectos de pertencimento, alinhamento ao conceito do projeto, experiência do usuário, bem como os princípios do consumo consciente. A decisão de escolha deverá contemplar:

- Priorizar fornecedores com selo de sustentabilidade HEL Ecosistema, certificando-se assim a origem da matéria-prima, métodos de extração, qualidade de produção, ausência de mão de obra escrava e trabalho infantil.
- Avaliação dos impactos ambientais;
- Geração de Trabalho e Renda a comunidades;

- Contemplar produtos regionais confeccionados a partir de materiais reutilizados e/ou reciclados, diminuindo assim os impactos devido ao transporte por longas distâncias.

7

Cenografia

- Considerar as etapas de duração de uma cenografia para mapear as oportunidades de diminuição do impacto ambiental na cadeia produtiva.
- Dar preferência a materiais alternativos ao plástico ou PVC, como papelão, fibras naturais ou bioplásticos.
- Utilizar materiais versáteis e reutilizáveis na montagem de eventos, estandes, sinalizações, preservando a proposta do evento.
- Fazer uso de tintas 100% atóxicas conforme normas de sustentabilidade da União Europeia.
- Adotar sistemas e estruturas 100% reutilizáveis, evitando descarte e desperdício de material durante a produção, montagem e desmontagem.
- Aproveitar sempre que possível da iluminação natural em cenas diurnas, abrindo espaços para que ela não seja bloqueada por elementos de barreira, economizando assim recursos naturais.
- Planejar espaços a partir de um conceito mais aberto e arejado, prevenindo assim gastos com o uso indiscriminado de climatização artificial.
- Promover o redesign processual da cenografia, sob os aspectos da economia circular.

Comunicação

- Sugerir aos clientes materiais de divulgação que gerem menos resíduos e impactos socioambientais, como por exemplo, vídeos institucionais.
- Associar a logomarca dos clientes a itens que terão uma longa vida útil, como uma sacola retornável.
- Se houver necessidade de folhetos e outros documentos informativos impressos, disponibilizar um local para que possam ser devolvidos depois de lidos.
- Evitar a distribuição de materiais impressos.

- Utilizar meios online para comunicação com o público alvo do evento, evitando assim materiais impressos.
- Dar preferência ao uso de papel reutilizado, reciclado ou com certificação de manejo florestal adequado, como Forest Stewardship Council (FSC) ou Conselho de Manejo Florestal (em português), além da impressão em frente e verso.

Decoração

- Flores, plantas e arranjos – Priorizar fornecedores que efetuam o recolhimento da decoração após o evento, e a partir daí fazem uma triagem do material recolhido, confeccionando novos arranjos e doam em casas de repouso ou outras instituições cadastradas.
- Não contratar fornecedores que utilizem espumas para confecção de arranjos florais, pois elas são tóxicas e poluentes. E existem hoje no mercado diversas alternativas de substituição.
- Utilizar velas à base de bio-óleos 100% vegetais, assim sendo não utilizam parafina (que é derivada do petróleo) e não geram fuligem nem fumaça.
- Sempre que possível inserir na decoração locação de móveis confeccionados artesanalmente, a partir de materiais recicláveis.
- Idealizar produtos que podem ser adaptados, transformados e reutilizados em outros eventos.
- Propor elementos planejados para maximizar o uso da luz natural em salas, espaços gourmet ou ambientes ao ar livre, diminuindo o uso do consumo de energia.

Envolvimento da Comunidade

- Despertar na comunidade o senso de pertencer ao local onde vivem, fazendo com que melhor conheçam sua cultura e instigando a, conseqüentemente, valorizá-la e preservá-la.
- Determinar o número de profissionais, produtos e serviços que poderão ser contratados na região onde o evento será realizado, gerando assim, postos de trabalhos diretos e indiretos.
- Identificar na comunidade local, seus costumes, tradições e manifestações culturais para inserção nos eventos por meio de compras de insumos e atrações artísticas.

- ④ Estimular culturalmente a comunidade dos locais onde são realizados para que haja o fomento socioeconômico.
- ④ Destinar os recursos gerados por meio da gestão de resíduos e doações as comunidades, conforme Política Social do HEL Ecosistema determinação do cliente.

Espaços para Eventos

- ⊛ Escolher o local mais adequado para o evento considerando o número de participantes contribuindo assim para o uso eficiente dos recursos.
- ⊛ Dar preferência a locais que possuem sistemas de captação e reutilização de água da chuva.
- ⊛ Buscar locais que possuam bebedouros de fonte de água instalados. Dar preferência à iluminação natural ou, em segundo caso, de baixo consumo, como lâmpadas LED e fluorescentes.
- ⊛ Priorizar o uso de espaços que permitam uma setorização da iluminação e da climatização, já que isso ajuda na redução do uso de energia e no conforto térmico.
- ⊛ Escolher locais com aproveitamento dos ventos predominantes na área para promover uma circulação de ar natural.
- ⊛ Atentar para a regulação do ar-condicionado, de forma que a temperatura do ambiente não fique muito baixa, e com isto consuma mais energia.
- ⊛ Garantir que o ruído causado pelo evento não atrapalhe as atividades dos espaços vizinhos.
- ⊛ Prover serviço de tradução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), no caso de haver participantes que requeiram esse tipo de serviço.

Gestão de Resíduos

- ④ Elaborar um plano de minimização de geração de resíduos recicláveis em sua origem.
- ④ Planejar quais tipos de resíduos recicláveis serão gerados, o número de coletores necessários e onde eles ficarão no evento.

- ⑥ Orientar a equipe de limpeza sobre o gerenciamento dos resíduos no evento.
- ⑥ Separar resíduos em compostagem, recicláveis e rejeitos em sacos de lixo de cores diferentes.
- ⑥ Monitorar e avaliar a quantidade de recicláveis gerados e estabelecer metas de redução para próximos eventos.
- ⑥ Promover destinação adequada aos resíduos, utilizando os recicláveis para geração de trabalho e renda, priorizando Cooperativas de Reciclagem.
- ⑥ Comunicar o compromisso com a redução dos resíduos no evento.

Hotel

- ⑥ Possuir programa de sustentabilidade com diretrizes de gestão para reduzir impactos ambientais, validados por relatórios periódicos.
- ⑥ Os quartos deverão possuir lâmpadas econômicas, chuveiros e torneiras de fluxo reduzido, vasos sanitários que economizem água e chave-cartão que desliga a energia quando o quando hóspede deixa o quarto.
- ⑥ Adoção de programa voluntário de reutilização de roupas de cama e de banho.
- ⑥ Redução do uso de produtos químicos de limpeza.
- ⑥ Disposição de lixeiras recicláveis com sistema de controle de geração e destinação de resíduos, com apoio preferencialmente as Cooperativas de Reciclagem da região.
- ⑥ Destinar adequadamente o óleo de cozinha usado.
- ⑥ Esforços para reduzir embalagens, dando preferência às biodegradáveis.
- ⑥ Minimizar desperdícios de alimentos através sistema adequado de distribuição, armazenamento e gestão.
- ⑥ Intervir para reduzir emissão de gases poluentes.
- ⑥ Promover esforços para manter o habitat local e biodiversidade.
- ⑥ Captar e reutilizar água de chuva e usar água residual tratada para irrigação do paisagismo.
- ⑥ Não jogar produtos químicos perigosos ou poluentes na água.
- ⑥ Programa de educação ambiental para funcionários, fornecedores e hóspedes.

Os hotéis poderão ser classificados segundo o critério de certificação do HEL Ecosistema em 03 níveis:

- 🌿 **NÍVEL A** – É necessário o atendimento completo dos requisitos.
- 🌿 **NÍVEL B** – É necessário o atendimento de no mínimo 60% dos requisitos.
- 🌿 **NÍVEL C** – É necessário o atendimento de no mínimo 20% dos requisitos.

11

Neutralização das emissões de carbono

- 🌿 Elaborar um plano de redução de emissões de carbono por evento, identificando quais serão as ações a serem adotadas.
- 🌿 Pesquisar possíveis locais para a plantação das árvores e espécies adequadas e permitidas.
- 🌿 Comunicar os responsáveis pelo local onde serão plantadas as árvores e conseguir a autorização.
- 🌿 Obter os dados necessários para os cálculos, de acordo com o **Anexo I** deste documento.
- 🌿 Comunicar aos participantes do evento sobre as melhores alternativas para reduzir a emissão de carbono considerando o contexto do evento.
- 🌿 Oferecer oportunidades aos participantes para calcular sua emissão de carbono.
- 🌿 Calcular o carbono emitido e compensá-lo, realizando o plantio adequado de árvores, isto é, a quantidade correspondente ao valor das emissões geradas.
- 🌿 Acompanhar o desenvolvimento das mudas plantadas.

CATEGORIAS DE CONSUMO PARA O CÁLCULO DAS EMISSÕES DE CARBONO

1. **Água:** Consumo de água (m³) no uso das instalações do local no evento.
2. **Energia elétrica:** Consumo de energia elétrica (kWh) no uso das instalações do local durante o evento.
3. **Transporte:** Quilometragem percorrida pelos envolvidos no evento, isto é, equipe, participantes e fornecedores, considerando o meio de transporte utilizado e sua ocupação.

4. **Papel:** Consumo de papel (kg) no evento por tipo (virgem e reciclado).
5. **Resíduos urbanos:** Geração de resíduos sólidos urbanos (kg) no evento, isso inclui todos os resíduos, desde os recicláveis aos rejeitos.

Vale ressaltar que essa proposta não é única e nem a mais adequada para todos os casos, mas representa uma proposta utilizada com mais frequência nos eventos, conforme diversos especialistas da área.

12

Transporte - Mobilidade

- Prover bicicletários seguros e acessíveis perto dos locais de celebração do evento.
- Incentivar os participantes a utilizarem transporte coletivo ou dispor de veículos do Grupo Hel em locais estratégicos, diminuindo, assim, sua pegada ecológica.
- Garantir que as opções de transporte sustentável sejam divulgadas nos materiais, redes sociais, website e aplicativos do evento.
- Sistematizar dados sobre os meios de transporte utilizados pelos participantes e criar um relatório.
- Incentivar os participantes a conhecerem o impacto ambiental do seu deslocamento, disponibilizando a calculadora de emissões de CO2 do Grupo Hel.

PROPOSTA CERTIFICAÇÃO HEL ECOSISTEMA

O avanço da tecnologia é um excelente meio de sustentabilidade em eventos. A criação de aplicativos otimiza o tempo, aproxima pessoas e ainda desenvolve novas plataformas de negócios.

Nossa proposta é elaborar um sistema de avaliação dos critérios de sustentabilidade do HEL Ecosistema, referentes aos temas abordados no Código de Conduta.

O sistema deverá contemplar um mecanismo de pontuação com o objetivo de facilitar a comparação dos resultados, em que cada item dos eventos. A classificação poderá se dar da seguinte forma:

- Pleno: Todos os aspectos apresentados foram contemplados no evento.
- Parcial: Somente alguns aspectos foram contemplados no evento.
- Nulo: Não foram realizadas as ações descritas no indicador.
- N/A (não se aplica): Não é adequado ao contexto do evento.

A implementação do Sistema de Gestão da Sustentabilidade poderá trazer benefícios para todas as partes interessadas, a saber:

- Comunidade
 - Minimização dos impactos negativos ambientais e sociais no destino
 - Aumento de trabalho e renda para a comunidade
 - Melhoria na relação com o meio de hospedagem
- Colaboradores
 - Melhoria da qualificação profissional
 - Aumento do engajamento e satisfação
 - Melhoria da qualidade do ambiente de trabalho
 - Melhoria do reconhecimento profissional
- Fornecedores
 - Aumento da parceria
 - Desenvolvimento de fornecedores locais
 - Fortalecimento da economia local
- Hóspedes
 - Maximização da satisfação
 - Aumento da qualidade dos serviços
 - Melhoria da experiência do turista
- Governo Local
 - Desenvolvimento do destino
 - Fortalecimento da imagem do destino
 - Ganho de competitividade para o destino
- Meios de hospedagem
 - Diminuição dos custos operacionais
 - Fortalecimento da gestão do negócio
 - Aprimoramento dos controles operacionais

- Diminuição dos riscos e aumento das oportunidades
- Melhoria na imagem fortalecimento da marca
- Certificação do Sistema de Gestão da Sustentabilidade

O HEL Ecosistema definirá o nível de acesso as informações conforme seu interesse. Com o sistema será possível manter os índices atualizados em tempo real, e como ferramenta de Marketing criar um “**Sustentômetro**” no evento para incentivar os participantes a engajarem na causa.

Os índices apresentados no “**Sustentômetro**” deverão estar alinhados a Agenda 2030 que busca integrar por completo todos os componentes do desenvolvimento sustentável.

Selo Sustentável HEL Ecosistema

O HEL Ecosistema consciente dos desafios econômicos, sociais e ambientais enfrentados pelo nosso planeta, propoem-se a promover a conscientização de seus colaboradores, fornecedores, parceiros e clientes sobre a necessidade de devolvimento de um padrão de eventos sustentáveis.

O proposito do selo de sustentabilidade “Empresa Sustentável HEL Ecosistema” é alinhar o bom gosto, a excelente experiencia do usuário com compromisso com da sustentabilidade que lhes é colocado por diferentes vertentes e como utilizam, por exemplo, os potenciais das energias renováveis e redução do uso de recursos.

O padrão “Empresa Sustentável HEL Ecosistema” é na definição da Comissão Brundtland. De acordo com isso, a sustentabilidade é um desenvolvimento “que corresponde às necessidades da geração de hoje sem colocar em risco as possibilidades das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades e escolher seu próprio estilo de vida”.

Nesse contexto, o selo “Empresa Sustentável do HEL Ecosistema” seguirá aos dez princípios do Pacto Global desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas. Estes são derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, dos princípios da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. O selo de sustentabilidade também será baseado nas 17 metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A certificação de qualidade “Empresa Sustentável HEL Ecosistema” não compete com os padrões de produto explícitos, como FSC, Orgânico, Comércio Justo, UTZ etc. e é o complemento perfeito para os padrões de produtos e serviços.

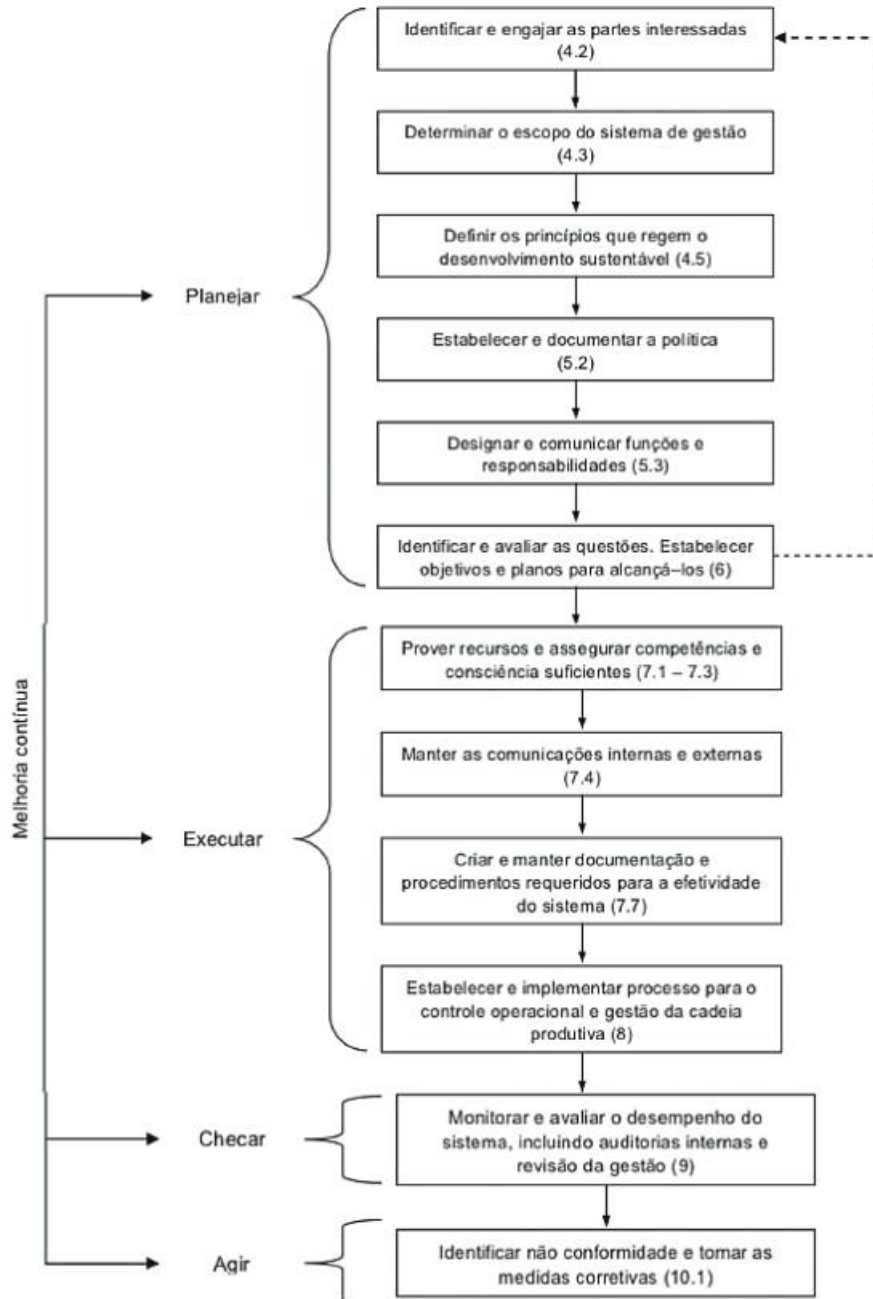
Um selo de aprovação com nossa certificação de qualidade “Empresa Sustentável HEL Ecosistema” aumentará a atratividade dos fornecedores e parceiros.

Monitoramento

Todas as ações propostas no Código de Conduta do HEL Ecosistema deverão ser auditáveis e rastreáveis, mantendo assim o padrão de qualidade dos eventos sustentáveis e a credibilidade junto aos clientes.

Fluxo do Processo:

16



Fonte: Norma ISO 20121:2012, p. 3

ANEXO I

17

FATORES DE EMISSÃO DE GÁS CARBÔNICO						
		Valor do consumo no evento		Fator de emissão		Emissão (kg CO ₂ /evento)
Água ³			m ³	0,206	kgCO ₂ /m ³	
Energia elétrica ⁴			kWh	0,271	kgCO ₂ /kWh	
Papel ⁵	Reciclado		kg	0,61	kgCO ₂ /kg	
	Virgem			1,84		
Resíduos urbanos ⁵						0,61
Transporte	Automóvel		km	0,20	kgCO ₂ /km	
	Motocicleta			0,07		
	Ônibus			0,04		
Total						

Aplicável:

PARA INDIVÍDUOS:



PARA EMPRESAS:



Alameda Ribeiro da Silva, 766 – Campos Elíseos
São Paulo – SP – CEP 01217.10
www.ibasbrasil.org.br / 11 94762-5942